

214

**FRACASSO ESCOLAR: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES DE PRÁTICA DE ENSINO.** *Cristiano Gregis, Jussara Gue Martini* (Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

No estudo que propomos, pretendemos analisar as Representações Sociais a cerca do Fracasso Escolar, construídas pelos professores de prática de Ensino, das faculdades de educação nas cidades de Porto Alegre, São Leopoldo e Canoas no Brasil e no Chile na cidade de Concepción. Entendemos por Fracasso Escolar, para fins desse estudo, a repetência de uma ou mais séries e/ou disciplinas pelo aluno, e as Representações Sociais são compreendidas como “teorias coletivas do real” (Moscovici, 1978, p. 51), construídas com base em conceitos e valores compartilhados pelos grupos sociais. Os dados estão sendo coletados através de entrevistas semi-estruturadas e de redes de associações elaboradas pelos professores das práticas de ensino. Na realização das entrevistas, são observados outros elementos além da fala, como o contexto em que ela se realiza, o local, elementos da linguagem corporal do entrevistado, entre outros. O entrevistador sente-se a vontade para realizar outras questões com o objetivo de enriquecer o discurso. A rede de associações, por sua vez, permite “revelar não somente os elementos constitutivos do campo semântico ativado por determinada palavra estímulo, mas também a estruturação do campo semântico que os sujeitos efetuam em determinadas conexões entre os elementos que eles mesmos associaram” (De Rosa, 1995), além de ser um instrumento de fácil aceitação e aplicação. As informações obtidas estão sendo agrupadas de acordo com os objetivos da pesquisa, e analisadas através de programas de análise de conteúdo (Sphinx, Discan, Spad-T). Em uma análise preliminar dos dados destaca-se a observação da multi-causalidade do fenômeno e causas sócio-políticas na produção do fracasso escolar, como também a escola sendo distante da realidade do aluno.